

MEMORIAL PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE	
Conforme Lei 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026 e regulamentada pelo Decreto n. 13.048/2026	
Servidor(a): WALTER BEINAR FARIAS	
Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Matrícula SIAPE: 2134765
Unidade de Lotação: SAILACVN / ILACVN	
Nível de RSC Pleiteado: () RSC III () RSC IV (X) RSC V ou () RSC VI	
1. APRESENTAÇÃO	
O presente memorial tem por finalidade apresentar, de forma clara e objetiva, a trajetória profissional e individual do servidor Walter Beinar Farias, evidenciando os saberes, competências e experiências desenvolvidas ao longo da carreira no âmbito do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE. O documento está estruturado conforme os requisitos estabelecidos no art. 3º do decreto regulamentador do RSC-PCCTAE, especialmente os incisos I a VI, demonstrando a aderência da trajetória profissional ao nível de reconhecimento pleiteado.	
2. DEMONSTRAÇÃO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE ALINHAMENTO AO NÍVEL DE RSC PLEITEADO	
Identificação Servidor público federal, ingressante na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) em 1º de julho de 2014, no cargo de Assistente em Administração. Ingressei na instituição já graduado em Engenharia Ambiental e com pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, formação que orientou minha primeira designação funcional. Trajетória Funcional 1. Secretaria de Implantação do Campus (SECIC) Minha primeira lotação foi na SECIC, setor estratégico para a consolidação física da própria universidade. Dado meu perfil técnico em engenharia, fui designado para acompanhar parte do processo de construção do Campus e das moradias estudantis, participando também dos processos de fiscalização das obras. Essa experiência foi decisiva para minha formação como servidor: além de aplicar diretamente meus conhecimentos técnicos em benefício da instituição, desenvolvi competências em análise de contratos de obras públicas, leitura crítica de cronogramas físico-financeiros e articulação entre engenharia e gestão pública — um conjunto de habilidades raro entre servidores administrativos e de grande valor para uma universidade em fase de expansão estrutural. 2. Departamento de Promoção e Vigilância à Saúde (DPVS) — Equipe de Saúde Suplementar Removido a pedido para o DPVS, atuei na equipe de Saúde Suplementar, onde passei a analisar documentação de servidores para instrução processual de concessão de benefício, elaborar relatórios mensais de controle de todos os beneficiários, realizar conferência de pagamentos e lançar benefícios em folha por meio do sistema SIAPE. Essa vivência me proporcionou domínio técnico de rotinas de folha de pagamento e de um dos principais sistemas da administração pública federal, além de rigor documental e atenção à conformidade processual — habilidades essenciais para qualquer setor que lide com direitos financeiros de servidores e que exigem precisão absoluta, já que erros nessa área geram impacto direto na vida funcional das pessoas e na própria instituição. Presidência de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar: ainda no DPVS, fui designado presidente de uma comissão de PAD, na qual aprendi os ritos processuais, os procedimentos, prazos e a gradação de punições previstos na legislação. Essa responsabilidade ampliou significativamente minha compreensão do processo administrativo disciplinar e do direito administrativo aplicado, competências de alto valor institucional, pois poucos servidores acumulam essa vivência prática em apuração disciplinar. Capacitação em Brigada de Incêndio: completei também capacitação promovida pelo setor de segurança do trabalho para atuação em brigada de incêndio da instituição, reforçando minha contribuição para a segurança institucional e aproveitando minha formação prévia em segurança do trabalho. 3. Divisão de Cadastro (DICAD) Na sequência, fui removido para a DICAD, onde acumulei as atribuições de saúde suplementar com as do setor de cadastro, o que exigiu aprofundamento no sistema SIAPENET. Essa fase consolidou minha versatilidade operacional, mostrando capacidade de assumir múltiplas frentes simultaneamente sem perda de qualidade — um diferencial relevante em setores estratégicos de gestão de pessoas.	

Participação em comissões relevantes durante o período na DICAD:

Comissão Eleitoral da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS-PCCTAE), gestão 2018/2020, o que demonstrou envolvimento ativo na governança da própria categoria e no fortalecimento da representatividade institucional.

Comissão Central de Inventário Descentralizado e Analítico de Bens Patrimoniais Móveis e respectivas Subcomissões Setoriais, responsáveis pelo levantamento físico dos bens permanentes da UNILA em 2019 — atuação que exigiu organização, controle patrimonial e capacidade de coordenação de processos de grande escala, contribuindo diretamente para a gestão patrimonial da universidade.

4. Secretaria Acadêmica do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN)

Após muitos anos na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, fui removido a pedido para a secretaria acadêmica do ILACVN, iniciando atuação em uma nova frente: a acadêmica. Passei a integrar os Colegiados dos cursos do instituto, representando a categoria dos técnicos administrativos — papel que ampliou minha visão institucional ao aproximar a gestão administrativa da governança acadêmica. Também passei a compor bancas de seleção responsáveis pela avaliação documental e classificação de candidaturas em processos seletivos discentes, atividade que demanda imparcialidade, rigor técnico e conhecimento normativo dos editais.

5. Formação complementar e interesse em tecnologia

A exposição a diversos sistemas informatizados da própria instituição ao longo de toda a trajetória despertou meu interesse por programação. Isso me motivou a buscar uma segunda graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e, na sequência, uma pós-graduação em Desenvolvimento de Sistemas com Python. Essa formação adicional agrega à instituição um perfil raro: um servidor administrativo com histórico consolidado em múltiplos setores estratégicos (obras, saúde suplementar, cadastro, gestão acadêmica) e, agora, também capacitado tecnicamente para compreender, propor melhorias e dialogar tecnicamente sobre os sistemas que sustentam essas rotinas.

Considerações Finais

Ao longo de mais de dez anos em um único cargo, construí uma trajetória multifacetada, marcada pela passagem por setores de natureza muito distinta — engenharia e obras, saúde suplementar, gestão disciplinar, cadastro funcional, patrimônio, gestão acadêmica e, por fim, tecnologia. Cada uma dessas experiências agregou competências específicas e complementares: rigor técnico, domínio de sistemas corporativos (SIAPE, SIAPENET, SIGRH, SIPAC, SIGAA, SIG+), conhecimento processual e disciplinar, capacidade de representação institucional em colegiados e comissões, e, mais recentemente, competência técnica em desenvolvimento de sistemas. Esse conjunto de vivências me consolidou como um profissional versátil, com visão ampla da administração pública universitária e pronto para contribuir de forma cada vez mais estratégica com a instituição.

3. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 3º (INCISOS I A VI)

I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares (*Relacionar com requisito I*)

I.1. Exercício de mandato como membro de conselhos superiores, conselhos de unidades e órgãos colegiados

Há cinco anos exerço a função de representante da categoria de Técnicos Administrativos em Educação (TAE) nos Colegiados dos cursos de Ciências da Natureza, Química e Engenharia Física. Nessa condição, além de participar ativamente das deliberações acadêmicas dos três cursos, sou responsável pela elaboração das atas de todas as reuniões, atribuição que exige atenção redobrada, domínio da redação oficial e fidelidade ao registro das decisões colegiadas. Essa vivência contínua e simultânea em três colegiados distintos me proporcionou uma compreensão privilegiada da gestão acadêmica institucional, do funcionamento normativo dos cursos e do papel da representação técnico-administrativa nas decisões estratégicas da universidade. É uma atuação de grande relevância para a instituição, pois garante que a voz da categoria TAE esteja presente de forma consistente e qualificada nos espaços de decisão acadêmica, e assegura a memória institucional confiável por meio das atas produzidas.

I.3. Participação em núcleos, grupos de trabalho, comissões e comitês da administração pública

Integrei a Comissão Eleitoral da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS-PCCTAE), gestão 2018/2020, contribuindo para a condução legítima e transparente do processo eleitoral de um órgão essencial ao acompanhamento da carreira dos TAEs. Também atuei como membro da Subcomissão Setorial de Inventário da PROGEPE, participando do levantamento e controle patrimonial da pró-reitoria. Essas experiências desenvolveram minha capacidade de atuação coletiva em processos formais da administração pública, meu conhecimento sobre normas eleitorais internas e sobre controle patrimonial, e reforçaram meu compromisso com a transparência e a boa gestão dos recursos institucionais — uma contribuição de peso para a governança da própria carreira dos servidores e para a gestão patrimonial da universidade.

I.4. Atuação em processos de apuração de materialidade e responsabilidade

Fui designado Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) instaurada para apurar acumulação irregular de cargo e o consequente abandono de cargo por parte de servidor. Essa foi uma das atribuições de maior responsabilidade em minha trajetória: exigiu domínio dos ritos processuais previstos na legislação, condução imparcial da instrução, respeito rigoroso aos prazos legais e aplicação técnica dos princípios do contraditório e da ampla defesa. Presidir um PAD exige preparo técnico-jurídico, isenção e firmeza, qualidades que desenvolvi na prática e que representam um ganho significativo para a instituição, que passou a contar com um servidor capacitado a conduzir

processos disciplinares complexos com segurança e legalidade.

I.5. Atuação em organização, fiscalização e execução de exames de seleção, vestibular ou concursos

Particpei de bancas de seleção responsáveis pela avaliação documental e classificação de candidaturas em processos seletivos de grande sensibilidade social: o Processo Seletivo de Refugiados e Portadores de Visto Humanitário, o processo seletivo de estudantes internacionais e o processo seletivo de indígenas. Essas bancas exigem não apenas rigor técnico na análise documental, mas também sensibilidade para lidar com contextos socioculturais diversos e vulneráveis, alinhados à própria vocação de integração latino-americana da instituição. Além disso, integrei a Comissão Organizadora do Processo Seletivo Unificado, atuando na estruturação e execução de um processo seletivo de grande porte. Essa atuação múltipla em processos seletivos de perfis tão distintos demonstra versatilidade, comprometimento com a inclusão e capacidade de atuar sob pressão em etapas de grande responsabilidade institucional — contribuições diretas para o cumprimento da missão internacionalista da universidade.

Considerações Finais

O conjunto dessas atuações evidencia um perfil profissional multifacetado, comprometido com a boa governança institucional. Cada uma dessas funções, exercida de forma voluntária e adicional às atribuições ordinárias do cargo, agregou experiência técnica, jurídica e humana à minha trajetória, consolidando-me como um servidor engajado, confiável e capaz de assumir responsabilidades de destaque em diferentes frentes da vida institucional.

II – Participação e atuação em projetos institucionais (*Relacionar com requisito II*)

III – Recebimento de premiação ou reconhecimento público (*Relacionar com requisito III*)

IV – Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas (*Relacionar com requisito IV*)

V – Exercício de funções, cargos de direção ou assessoramento (*Relacionar com requisito V*)

VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico (*Relacionar com requisito VI*)

VI.4 - Formação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e a Pós-Graduação em Desenvolvimento de Sistemas

com Python

Ao longo de mais de dez anos de trajetória na UNILA, passei por setores com naturezas muito distintas — Secretaria de Implantação do Campus, Departamento de Promoção e Vigilância à Saúde, Divisão de Cadastro e, mais recentemente, secretaria acadêmica do ILACVN. Em praticamente todas essas passagens, o trabalho cotidiano dependeu do uso intensivo de sistemas informatizados: o SIAPE, para conferência de pagamentos e lançamento de benefícios em folha; o SIAPENET, para rotinas de cadastro funcional; SIGAA e diversas outras plataformas acadêmicas e administrativas utilizadas na gestão de colegiados, processos seletivos e controle patrimonial. Essa exposição contínua e diversificada a diferentes sistemas foi o que despertou, de forma natural e progressiva, meu interesse por compreender a lógica por trás dessas ferramentas, não apenas operá-las, mas entender como são construídas, como podem ser melhoradas e como poderiam ser mais eficientes para quem as utiliza no dia a dia da administração pública.

Foi a partir dessa vivência prática que optei por cursar uma segunda graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Essa formação me proporcionou base sólida em lógica de programação, banco de dados, engenharia de software e desenvolvimento de sistemas web, permitindo-me finalmente enxergar "por trás da tela" os sistemas que já utilizava havia anos como usuário. Essa nova competência técnica trouxe um ganho imediato para a instituição: um servidor que, além de conhecer profundamente as rotinas administrativas na prática, passou também a compreender tecnicamente as ferramentas que sustentam essas rotinas, um perfil raro, que une visão de processo com visão de sistema.

Na sequência, busquei aprofundar ainda mais essa formação com uma pós-graduação em Desenvolvimento de Sistemas com Python, uma das linguagens mais utilizadas atualmente para automação de processos, análise de dados e construção de soluções sob medida. Essa especialização me capacitou a propor e, futuramente, desenvolver soluções próprias de automação para rotinas administrativas como geração de relatórios, tratamento de planilhas, organização de dados de colegiados e processos seletivos. Para uma instituição pública, que frequentemente enfrenta limitações orçamentárias para aquisição de sistemas comerciais, contar com um servidor tecnicamente capacitado para pensar e prototipar soluções internas representa um ganho estratégico significativo, com potencial de economia de recursos e de otimização de processos.

A soma dessas duas formações complementares à minha experiência funcional consolida um perfil profissional pouco comum no serviço público: um servidor administrativo com histórico comprovado em múltiplos setores estratégicos e, ao mesmo tempo, tecnicamente qualificado para propor, dialogar e eventualmente construir soluções tecnológicas que atendam às necessidades reais da administração universitária. Esse tipo de qualificação amplia minha capacidade de contribuição institucional para além das atribuições tradicionais do cargo, colocando à disposição da UNILA uma competência híbrida, administrativa e tecnológica, capaz de gerar ganhos de eficiência, economia de recursos e modernização de processos internos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verifica-se que minha trajetória profissional evidencia o desenvolvimento de saberes e competências diferenciados, que qualificam a execução das atribuições do cargo e contribuem de forma relevante para o aprimoramento institucional, atendendo aos critérios para concessão do RSC-PCCTAE no nível pleiteado.